



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Neutropenia Febril Como Manifestação Clínica Inicial De Um Caso De Doença Inflamatória Intestinal

Autores: Filipe Souza de Azevedo 1, Maria Eduarda Cavalcanti Neves Baptista Falcão 1, Carlos Henrique Bacelar Lins de Albuquerque 1, Paloma Velez de Andrade Lima Simões 1, Michela Cynthia da Rocha Marmo 1, Ana Carla Augusto Moura Falcão 1

Resumo: Objetivo(s) O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Doença Inflamatória Intestinal (DII) manifestada como neutropenia febril e doença perianal em uma adolescente do sexo feminino. Método As informações foram obtidas através de revisão do prontuário com revisão de literatura. Resultados Paciente de 12 anos, natural e procedente da zona da mata de Pernambuco, previamente hígida, admitida para internação hospitalar por quadro de neutropenia febril. Foi iniciado Cefepime e investigação para etiologias de neutropenia febril. Doenças oncológicas e infecciosas foram descartadas. Evoluiu com persistência de febre e pancitopenia, com neutropenia grave, e alteração de atividade inflamatória (PCR maior que 160 mg/L e VHS = 120 mm) após uma semana de internamento. Foi iniciada investigação para distúrbios imunes, sendo descartadas doenças como Linfocitose Hemofagocítica e Lúpus Eritematoso Sistêmico. Após duas semanas de internação, evoluiu com persistência da febre e abscesso em região perianal, e optado tratamento por Piperacilina-Tazobactam e Clindamicina. DII e Imunodeficiências Primárias foram investigadas. Nível sérico de Imunoglobulina A (IgA) menor que 25 mg/dL (Percentil 3 = 113mg/dL). Paciente evoluiu com boa resposta clínica após esquema terapêutico. A ressonância magnética da pelve apresentou fístula interesfincteriana reto-cutânea. Na biópsia realizada pelo exame endoscópico, apresenta inflamação crônica em mucosa gástrica, duodenal, cólon direito e reto, e lesão ulcerada ativa em cólon direito. Diagnosticada como Doença de Crohn. Iniciado tratamento com Azatioprina e alta hospitalar para seguimento ambulatorial. Conclusão(ões) O caso clínico ilustra um quadro de febre persistente e neutropenia secundários à doença de etiologia inflamatória, que posteriormente evoluiu com doença perianal, sendo levantada a hipótese de DII, com confirmação diagnóstica por imagem, endoscopia e histopatologia. Existe associação da DII, principalmente as de início precoce, com imunodeficiências, sendo a neutropenia associada na forma primária ou com síndromes de imunodeficiências primárias, como neutropenia cíclica, deficiência seletiva de IgA ou doença granulomatosa crônica.